



Ser



Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico



OS DESAFIOS DO JOVEM EMPREENDEDOR EM BUSCA DE UM ESPAÇO NO MERCADO COMPETITIVO DE ARAGUAÍNA-TO

THE CHALLENGES OF YOUNG ENTREPRENEURS IN SEARCH OF A SPACE IN THE COMPETITIVE MARKET OF ARAGUAÍNA-TO

Railla de Oliveira FREITAS
Faculdade Católica Dom Orione (FACDO)
E-mail: railla.oliveira09@gmail.com
Orcid: <https://orcid.org/0009-0006-0300-0163>

Sergio Zeno GRANETTO
Faculdade Católica Dom Orione (FACDO)
E-mail: sergiogranetto@hotmail.com
Orcid: <https://orcid.org/0009-0005-8839-7149>

417

RESUMO

Este artigo apresenta o resultado de uma pesquisa bibliográfica sobre os jovens empreendedores da cidade de Araguaína-TO. Para realização desta pesquisa foi necessária uma exploração em sites da internet em busca de artigos e notícias sobre o empreendedorismo no Brasil, sucesso e dificuldades. Bem como foi realizada uma pesquisa com jovens empreendedores na cidade de Araguaína. Durante a pesquisa foi um desafio encontrar jovens empreendedores, nos levando a acreditar ainda mais na relevância deste trabalho que possa motivar outros pesquisadores a realizarem pesquisa de campo nesta área. O objetivo era explorar o mundo do empreendedorismo, focando as motivações, obstáculos e estratégias financeiras de empreendedores. As respostas dos participantes revelaram uma ampla variedade de motivações, incluindo a busca de independência financeira, o desejo de ser o próprio chefe e uma paixão pela área de atuação.

Palavras-chave: Jovem. Desafios. Empreendedores.

ABSTRACT

This article presents the results of a bibliographical research on young entrepreneurs in the city of Araguaína-TO. To carry out this research, it was necessary to explore

internet sites in search of articles and news about entrepreneurship in Brazil, success and difficulties. A survey was also carried out with young entrepreneurs in the city of Araguaína. During the research it was a challenge to find young entrepreneurs, leading us to believe even more in the relevance of this work that can motivate other researchers to carry out field research in this area. The objective was to explore the world of entrepreneurship, focusing on the motivations, obstacles and financial strategies of entrepreneurs. Participant responses revealed a wide range of motivations, including the pursuit of financial independence, the desire to be one's own boss, and a passion for the field.

Keywords: Young. Challenges. Entrepreneurs.

INTRODUÇÃO

O sonho de empreender faz parte do universo de muitos jovens, um desejo de ser seu próprio patrão e investir em um nicho de mercado. O mercado atualmente é bastante competitivo e requer vários elementos para que um empreendimento possa dar resultado e se manter no mercado. Diante deste contexto surge uma problemática: Quais são os desafios dos jovens empreendedores para conseguir um espaço no mercado de Araguaína-TO e se estabilizar no ramo escolhido?

A hipótese desta pesquisa é que os jovens para conseguir entrar no mercado bastante competitivo de Araguaína-TO, são necessários vários aspectos, entre eles o planejamento prévio, a busca por um segmento de mercado pouco explorado, preparar a área financeira, realizar um estudo de mercado. Acredita-se que são vários desafios tanto para conseguir um espaço no mercado quanto para permanecer de forma sólida.

Os objetivos desta pesquisa é investigar através de entrevistas com empresários de Araguaína-TO, para entender quais os desafios que os jovens encontram para empreender no mercado de trabalho, analisar fontes bibliográficas com resultados de pesquisas que apontam quais os desafios destes jovens para permanecer no mercado de trabalho.

Esta pesquisa é relevante por possibilitar aos estudantes do curso de Gestão Financeira de conhecer os desafios para os jovens conseguir um espaço no mercado de

Araguaína-TO como empreendedor, e ser o dono do seu próprio negócio. É importante por trazer dados sobre o mercado e possibilitar os jovens conhecerem empreendimentos que deram certo e quais os caminhos foram percorridos para produzir maturidade e solidez nos negócios.

Para realizar uma pesquisa é necessário entender sobre os conceitos que serão utilizados durante a pesquisa. Entre estes conceitos iremos compreender o significado da palavra empreendimento. Vários pesquisadores têm se debruçado para desenvolver um debate sobre o tema empreendedorismo, entre eles utilizaremos neste trabalho os pensamentos de Dornelas (2012) que considera que empreender é ter a capacidade de transformar ideias em negócios. Degen (2009) compreende que empreendedor é aqueles que utilizam de todos os esforços para realizar suas ideias e fundar seu próprio negócio.

CAMINHOS DA PESQUISA E EMBASAMENTO TEÓRICO

Este trabalho irá ancorar na metodologia de pesquisa exploratória através de entrevista com pessoas que iniciaram seus empreendimentos ainda na juventude e conseguiram permanecer no mercado, através de questionários semiestruturados. Gil (2008) defende que a pesquisa bibliográfica dá oportunidade para o pesquisador atingir um maior espaço de pesquisa, por ter a possibilidade de analisar trabalhos realizados por outros pesquisadores, publicados em sites e revistas eletrônicas, e desta forma obter um resultado mais sólido sobre o tema pesquisado.

Neste sentido foram realizadas análises em trabalho de pesquisa bibliográfica em livros, em plataformas e revistas digitais.

O desafio da pesquisa foi encontrar fontes na cidade para responder os questionamentos dos desafios dos jovens empreendedores ou sucessos e insucessos deles na cidade.

Para trabalhar sobre os desafios de empreendedores jovens no Brasil e, sobretudo em Araguaína-TO, é necessário compreendermos os vários conceitos utilizados no trabalho. Neste sentido buscamos em primeiro lugar entender o conceito da palavra empreendedorismo, para isso buscamos autores que pesquisam este tema entre eles o principal encontrado foi Dornelas (2012).

Dornelas (2012) considera que empreender é ter a capacidade de transformar ideias em negócios, utilizando suas criatividade para construir capital financeiro. Para Degen (2009) segue o mesmo pensamento e defende que empreender é não medir esforços e se sentir realizado quando sua ideia é transformada em um negócio promissor. Ambos acreditam que a economia mundial depende destas ideias para manutenção do capitalismo, com inovações.

Segundo Dornelas (2008), os empreendedores são pessoas dedicadas com nível de motivação diferenciada, que gostam muito do que faz, é expoente nos lugares em que trabalham, buscam serem reconhecidos, admirados e pretende deixar alguma marca para a sociedade futura.

Para ser empreendedor não deve ter medo de correr riscos, tem de ter ousadia. Não basta apenas ter uma boa ideia, mas precisa ter conhecimento operacional, levando em consideração o ramo de negócio que vai empreender. Entende-se que não necessariamente seja uma ideia inédita, mas que tenha espaço no mercado já é suficiente para o sucesso do empreendimento. Mas nos últimos tempos as novas tecnologias têm produzido riqueza entre os jovens (AIDAR, 2007).

A forma de perceber os riscos está ligada aos traços de personalidade, assim como ao sistema de crenças e valores compartilhados pelos sujeitos, o que remete à questão do porte e tempo da empresa. Quando o empreendimento internacionalizado é pequeno, a atitude face ao risco em relação à capacidade de inovar e à orientação frente aos consumidores é essencial (DIB, 2008 p.15). No que concerne ao tempo de vida, o novo empreendimento internacional é afeto ao risco com objetivo de criação de valor, enquanto que a empresa internacional amadurecida tende a ser avessa ao risco para sobreviver (MELLO; ROCHA; MACULAN, 2009, p. 06).

Dornelas (2012) defende que para ter sucesso nos empreendimentos não depende da idade, mas devem ter uma visão de futuro diferenciada, e ter habilidades de construir sonhos e transformar suas ideias em negócios, mas também é preciso ter habilidade de convencimento para adquirir pessoas dispostas a investir em suas ideias. Não pode ter medo da concorrência, ter resiliência para enfrentar as dificuldades sem desistir.

Conhecer o comportamento de um empreendedor é muito importante, segundo Deitos (2019), o empreendedor tem várias características, entre elas devem ter liderança, serem criativos, perseverantes, flexíveis, automotivados, tem vontade de trabalhar e sempre buscando uma formação e organização. Precisa passar confiança aos investidores, saber delegar responsabilidade e compartilhar ideias, aceitar elogios, mas também saber a importância das críticas. Não importa em trabalhar fora de horários e buscar informações sobre o mercado como também sobre a concorrência. “[...] empreendedor é um administrador mais visionário, com diferenças significativas em relação aos gerentes ou executivos de organizações tradicionais. Diante de uma perspectiva econômica (DEITOS, 2019, p. 16).

Neste sentido, Deitos (2019) afirma que estas atitudes e comportamento do empreendedor é que pode definir o sucesso ou não do seu negócio. Pode definir se suas ideias irão dar certo e transformadas em negócios. Acredita ainda que o mundo atual requer ideias empreendedoras de sucesso, de pessoas resilientes que tenham pensamentos estáveis.

OS DESAFIOS PARA OS JOVENS EMPREENDEDORES NO BRASIL

Entendemos que nos últimos anos têm surgido no Brasil muitas ideias genuínas que deram muito certo e sucesso nos empreendimentos. Algumas ideias que deram muito certo e transformou em vários negócios no país. Tem acontecido ainda vários investimentos privados em busca de novos talentos no empreendimento.

Para Carvalho (2020), muitos jovens aproveitaram o momento de pandemia para deixar a segurança de seus empregos e colocar em prática suas ideias empreendedoras. Com encerramento de contratos de trabalhos, e fechamento de algumas empresas, possibilitou que algumas pessoas abrissem seu próprio negócio, colocando suas ideias em ação, testando seus empreendimentos.

No entanto, Carvalho (2020) acredita que muitos destes empreendedores buscavam liberdades, menos compromissos e obrigações. Neste sentido o autor define dois tipos de empreendedores: aquele que sonha em ter uma empresa, tornar presos a organização burocracia e compromissos que acompanham a propriedade, e outros que

querem empreender, mas ter a liberdade e para estes nem sempre buscam fundar uma empresa, mas nem por isso deixam de ser empreendedores (CARVALHO, 2020).

Bernardi (2015) afirma que no Brasil existem várias coisas que dificultam a vida do empreendedor. Dentre estas estão as dificuldades de competitividade com indústrias externas. O custo do País originado dos problemas estruturais falhos onera os produtos deixando menos competitivo em um mercado globalizado. Os impostos e a burocracia brasileira afastam muitas pessoas do sonho de empreender, são variados encargos, impostos sobre impostos e a necessidade de uma profissionalização para ter sucesso. Tudo isso é um desafio para o empreendimento no Brasil.

Outro ponto apontado pelos estudiosos sobre empreendedorismo no Brasil é a interferência do governo brasileiro nas empresas, isso tem afastado os empreendedores. Economia, legislação, mercado internacional, vulnerabilidade da estrutura, multiculturalismo. Entende-se que os empreendedores no Brasil precisam de muita resiliência, habilidades e conhecimento para vencer (CAMPARIN, 2017).

Contribuições do SEBRAE para os jovens empreendedores

O Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – SEBRAE foi fundado no Brasil em 1972, durante o período do Governo Militar. É uma entidade sem fins lucrativos, com a finalidade de capacitar e promover desenvolvimento econômico e competitivo para as pequenas e micros empresas estimulando o empreendedorismo (SEBRAE, 2021b).

O SEBRAE tem seu foco nos empreendedores que ainda não montaram seus negócios como também aqueles que já atuam como micro e pequenos empresários nas 27 unidades federativas do Brasil, oferecendo assessoria e cursos preparatórios para o empreendimento, vendas, compras, administração destas pequenas empresas (SEBRAE, 2021a).

Observamos nas narrativas que o empreendedorismo é o principal foco do SEBRAE. Fomentar a ideia empreendedora é o que esta instituição tem contribuído de forma significativa com a economia do Brasil. Às vezes pessoas têm algumas ideias originais que poderão contribuir muito com a economia da cidade, do estado e do país,

no entanto não tem a prática de sistematizar estas ideias e com apoio do SEBRAE, estas ideias empreendedoras se tornam ações que produzem frutos.

Em Araguaína, o SEBRAE tem atuado em parceria com a Prefeitura Municipal, mas também tem desenvolvido programas de incentivo e fomento do empreendedorismo jovem na cidade. Esta empresa não tem como finalidade o financiamento de empresas tendo em vista que não é uma instituição financeira. Fornece assistência para que os pequenos consigam melhorar seus negócios e como captar aportes financeiros nas instituições financeiras no mercado (MARANHÃO, 2021).

Diante desta narrativa observamos que nesta cidade têm surgido muitos negócios que contribuíram significativamente com a economia do município e atende as demandas de emprego e renda das famílias possibilitando uma melhor qualidade de vida.

OS DESAFIOS PARA OS JOVENS EMPREENDEDORES NO MERCADO DE ARAGUAÍNA

Em Araguaína Tocantins, entendemos que para os jovens empreendedores existem vários desafios. No entanto, a Prefeitura Municipal tem providenciado o Programa Jovens Empreendedores Primeiros Passos, desenvolvendo uma metodologia de ensino nas escolas públicas e privadas para incentivar e preparar estes jovens para o mercado como empreendedores de Sucesso (SEBRAE, 2018).

Este programa é uma iniciativa do SEBRAE nacional realizado em Araguaína em parceria com a Prefeitura Municipal, para trabalhar o empreendedorismo desde o ensino fundamental preparando futuros empreendedores em nossa cidade. Este programa vai ao encontro de Quatro pilares da educação proposto pela UNESCO que são: Aprender a conhecer, que significa adquirir instrumentos, aprender a fazer, ensina a criança a agir sobre o meio ao seu entorno, aprender a viver junto, despertar o conhecimento de compartilhar viver em cooperativa para realizar as atividades humanas, e aprender a ser, que completa os três pilares anteriores.

Segundo Costa (2019) o jovem empreendedor e atual empresário de Araguaína-TO, relata que para ter sucesso como empreendedor em Araguaína, necessita muito

mais que boa vontade, tem que ter um pensamento empreendedor, força de vontade e encontrar parcerias certas para investimento na carreira.

Em 2018 a Prefeitura Municipal de Araguaína, também implementou curso para jovens empreendedores, com 20 vagas para jovens entre os anos 18 a 29 anos, tem como objetivo amenizar a vulnerabilidade social destes jovens. Este programa é executado pela Secretaria Municipal da Educação através da Diretoria da Juventude. O Curso teve como carga horária 30 horas e oferecerá um prazo de incubação de 90 dias para estes profissionais com acompanhamento de uma equipe de administradores com monitoria e consultoria de empresas habilitada pelo Conselho Regional de Administração (CRA) (MARTINS, 2018).

Tentamos contatos com essas pessoas e com a prefeitura, porém não foi obtido resposta a respeito do curso para jovens empreendedores em Araguaína no ano de 2018.

Diante destas narrativas percebemos a intenção do poder público municipal em incentivar o empreendedorismo entre jovens em Araguaína, no entanto a falta de financiamento e empresas interessadas não facilita a vida dos jovens empreendedores, são poucos casos de sucesso como vimos na narrativa de Costa (2019).

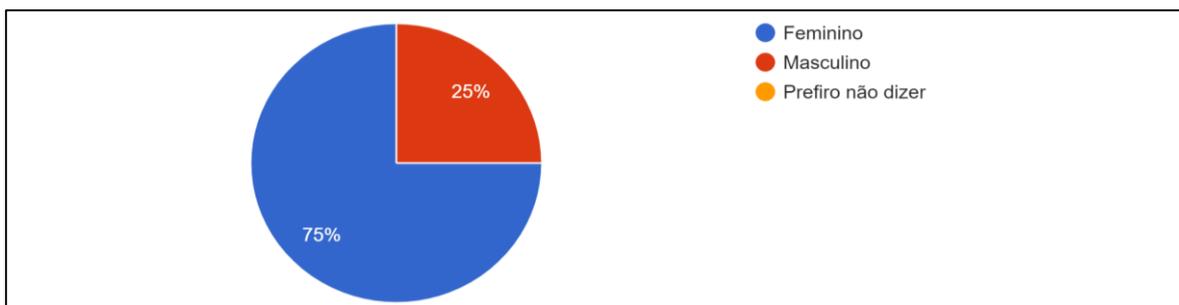
No entanto podemos observar-se pelas ruas da cidade jovens camelôs trabalhando na economia informal, proprietários de motos como entregadores e alguns em parcerias com empresas de motoboys.

Em relação ao empreendedorismo em Araguaína, baseado em observações realizadas em vários lugares da cidade, pode-se perceber que tem muitos jovens atuando no mercado informal, tanto em vendas como também mototáxi e motoboy.

Entrevistas realizadas em Araguaína-TO

Realizamos uma pesquisa em Araguaína, utilizando como procedimento metodológico formulário através de link do Google Form, enviado para os jovens empreendedores. Convidamos para esta pesquisa 30 (trinta) jovens empreendedores, no entanto apenas 16 (dezesesseis) nos responderam.

Gráfico 01: Sexo / Gênero?

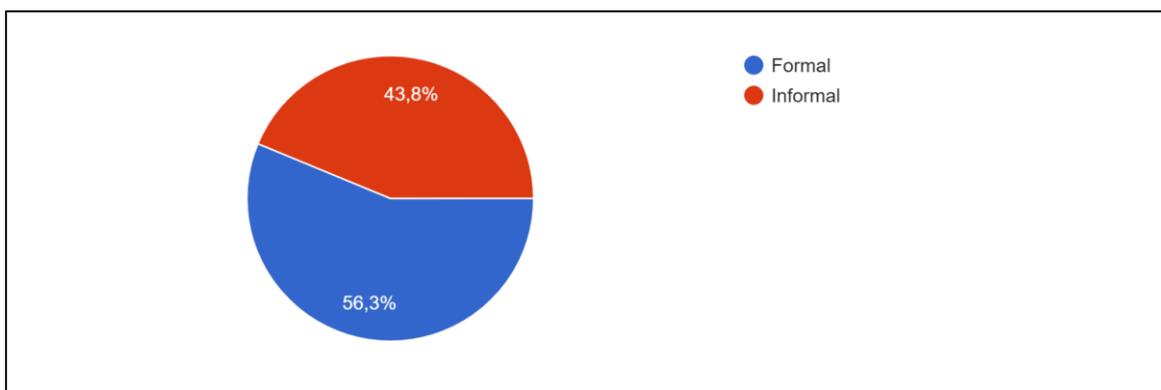


Fonte: Elaborado pelo próprio autor (2023).

No gráfico 01, podemos perceber que os jovens empreendedores entrevistados 75 % foram feminino e 25 % foram masculino. Desta forma podemos perceber que grande maioria dos jovens empreendedores são do sexo feminino.

A disparidade de gênero reflete uma realidade importante no mundo do empreendedorismo. Isso sugere que o empreendedorismo feminino pode estar em ascensão, ou que as mulheres estão desempenhando um papel cada vez mais significativo nesse campo. A importância desse dado está em sua capacidade de informar políticas públicas e práticas de negócios para melhor apoiar empreendedoras.

Gráfico 02: Sua empresa é formal ou informal?

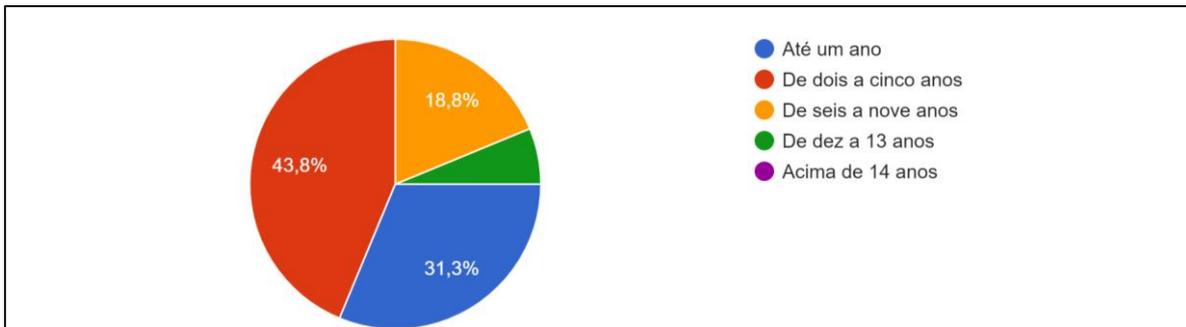


Fonte: Elaborado pelo próprio autor (2023).

No gráfico 02, identificamos que a maioria dos empreendedores que participaram da pesquisa, possuem empresas de forma formalizada 56.3 % e 43.8 %

atuam de forma informal. Isso pode ser influenciado por desafios como custos associados à formalização e complexidade burocrática, refletindo uma tendência de flexibilidade nos negócios. A predominância de empresas formalizadas pode ter implicações importantes para o ecossistema empreendedor. Isso sugere que as políticas de apoio ao empreendedorismo devem considerar as necessidades e desafios de ambos os grupos, com foco em oferecer suporte e oportunidades igualmente.

Gráfico 03: Tempo de atuação no mercado?

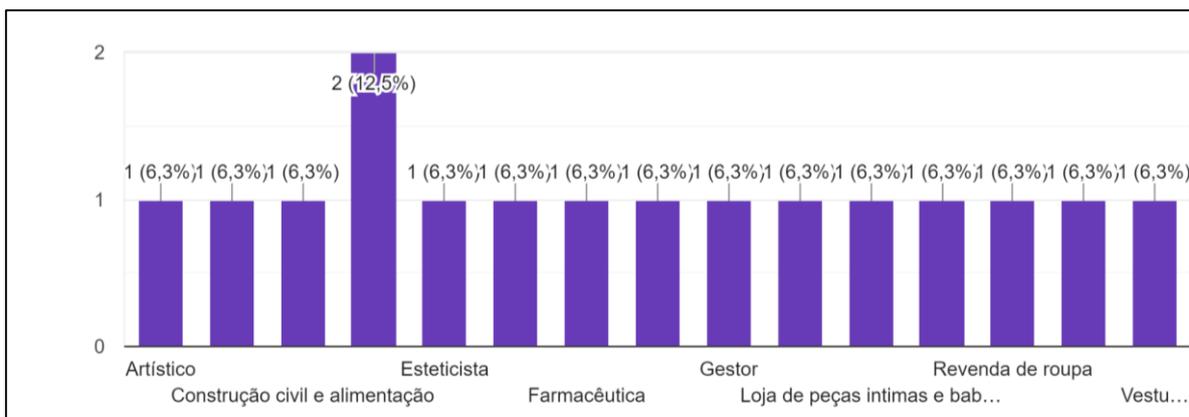


Fonte: Elaborado pelo próprio autor (2023).

No gráfico 03, tempo de atuação no mercado obtivemos como resposta de 43,8% de dois a cinco anos, com 31,3% até um ano, com 18,8% de seis a nove anos, com 6,3% de dez a treze anos, não apontou nenhum que atue no mercado acima de 14 anos.

Maioria de Empreendedores Iniciantes: Observa-se que uma parcela significativa, 31,3%, é composta por empreendedores com até um ano de atuação, o que indica que há uma presença substancial de empreendedores iniciantes na amostra. **Estabilidade ao Longo dos Anos:** Os empreendedores que atuam por um período mais longo, especialmente aqueles com mais de cinco anos de atuação, representam uma proporção menor, mas podem ser considerados exemplos de estabilidade no mercado.

Gráfico 04: Qual ramo/ atividade?



Fonte: Elaborado pelo próprio autor (2023).

No gráfico 04, obtivemos como resposta 04 alimentação (brownie, açaí, produtos naturais), 03 comercio de roupas (roupa, vestuário, peças íntimas e baby doll), 02 gestor/empresário, e com uma resposta artístico, construção, estética, estudante, farmacêutica, semijoias, fotografia/ marketing/ publicidade.

Diversidade de Setores: Essa variedade de áreas de atuação demonstra a diversidade e a amplitude do empreendedorismo entre os jovens entrevistados. Eles estão envolvidos em setores que incluem alimentos, moda, gestão, além de uma série de outros domínios. **Possíveis Tendências e Interesses:** Os dados sugerem uma série de tendências e interesses entre os empreendedores. Por exemplo, o número relativamente alto de empreendedores na área de alimentação pode refletir o crescente interesse em alimentos saudáveis e opções naturais.

FORAM REALIZADAS AINDA 04 (QUATRO) QUESTÕES ABERTAS, ONDE OBTIVEMOS AS SEGUINTE RESPOSTAS.

Questão 01: Qual o motivo ou o que o levou a ser empreendedor?

Na primeira questão, obtivemos 05 respostas (ter independência própria, inicialmente ter renda extra, financeiro, busca por independência financeira, ter uma renda extra), com 04 respostas (vontade de ter meu próprio negócio, ser meu próprio chefe e fazer meu próprio horário, melhorar de vida, mudar de vida), com 04 resposta

(crescimento profissional, necessidade, já fazia a faculdade e construir uma farmácia, buscar coisas novas e sempre se desafiar), com 03 resposta (sou apaixonada por atuar desta forma no mercado contribuindo com a população, a paixão por empreender e o sonho de ter próprio negócio, paixão pela área).

Podemos notar que ambas as pessoas tinham o mesmo motivo para levarem a serem empreendedores, porém com contexto diferente, mas todos no mesmo sentido na questão de mudar de vida e terem independência.

Os motivos que levaram indivíduos a se tornarem empreendedores são tão variados quanto os próprios empreendedores. Ao analisar as respostas obtidas, é evidente que uma ampla gama de motivações impulsiona a decisão de empreender.

Independência Financeira e Renda Extra (05 respostas): Para muitos, o desejo de independência financeira é um motor poderoso para o empreendedorismo. A capacidade de tomar as rédeas de sua situação financeira e a busca por renda adicional são fatores que impulsionam essas pessoas a entrar no mundo do empreendedorismo. A liberdade financeira e a independência são metas almejadas por muitos empreendedores.

Ser o Próprio Chefe e Mudar de Vida (04 respostas): Outro motivo comum é a aspiração de ser o próprio chefe e ter controle sobre o horário de trabalho. O empreendedorismo oferece a oportunidade de moldar o próprio destino profissional e, para alguns, é a chave para uma mudança de vida significativa. A autonomia e a busca por uma vida melhor são as forças motrizes aqui.

Crescimento Profissional e Necessidade (04 respostas): Para alguns empreendedores, o crescimento profissional e a necessidade são fatores preponderantes. Alguns já estavam envolvidos em áreas específicas, como a faculdade ou o setor farmacêutico, e viram no empreendedorismo uma extensão natural de seu crescimento profissional. A busca constante por desafios e a necessidade de evoluir também são forças motrizes.

Paixão Pela Área e Contribuição (03 respostas): Outros empreendedores são movidos pela paixão por suas áreas de atuação e pela oportunidade de contribuir para a sociedade. Eles veem o empreendedorismo como uma forma de aplicar sua paixão,

seja na área de alimentação, arte, estética ou em outros campos. Contribuir para a população e realizar um sonho pessoal são forças motrizes fundamentais.

Questão 02: Quais as vantagens em ser empreendedor?

Na questão 02, conseguimos 07 respostas Flexibilidade/autonomia, (faço meu horário, não trabalho por pressão, faça do seu melhor jeito, autonomia, flexibilidade de horário e localização, ter autonomia nas minhas decisões e aprender com meus erros, ter autonomia e flexibilidade), com 05 respostas: Financeira (renda passiva muito melhor que CLT, independência financeira, com 03 respostas: Ser próprio chefe/patrão, (você ser seu próprio patrão é muito bom, você ser seu próprio patrão, você é seu próprio chefe), com 02 respostas: Prazer, (prazer em ser empreendedor, prazer em vê seu empreendimento crescer) com 02 respostas: Inovação, (buscar inovar na atuação e possibilidade de abrir a própria empresa, inovar, organizar, planejar).

Na segunda tivemos 4 tópicos como resposta: Flexibilidade/autonomia, financeiro, prazer e inovação. A maioria cita a questão da flexibilidade de horário, pois sendo empreendedor você pode fazer seu próprio horário sem pressão, a melhoria na vida financeira, prazer pelo empreendedorismo e gostar de inovar.

Ser empreendedor oferece uma série de vantagens, e as respostas obtidas refletem as motivações e benefícios que muitos empreendedores encontram em sua jornada. Vamos explorar as principais vantagens destacadas:

Flexibilidade e Autonomia (07 respostas): Uma das vantagens mais citadas do empreendedorismo é a flexibilidade e a autonomia que ele proporciona. Os empreendedores têm a liberdade de definir seus próprios horários e de escolher como desejam abordar os desafios em seus negócios. Eles não estão sujeitos a pressões externas e podem tomar decisões de acordo com sua visão e valores. Essa independência permite que eles aprendam com seus erros e se adaptem rapidamente às mudanças.

Independência Financeira (05 respostas): A independência financeira é outro benefício fundamental. Muitos empreendedores mencionam que o empreendedorismo lhes proporciona uma renda mais significativa em comparação com o trabalho sob o

regime da CLT (Consolidação das Leis do Trabalho). A capacidade de gerar renda passiva e a independência financeira são metas frequentemente alcançadas por meio do empreendedorismo.

Ser Próprio Chefe (03 respostas): Outra vantagem destacada é a capacidade de ser o próprio chefe. Ser empreendedor permite que os indivíduos tomem decisões sem a necessidade de supervisão externa. Eles têm o controle total de seus negócios e podem direcionar o caminho da empresa de acordo com sua visão.

Prazer e Realização Pessoal (02 respostas): O prazer e a realização pessoal desempenham um papel importante no empreendedorismo. Muitos empreendedores encontram satisfação no crescimento e sucesso de seus empreendimentos. Ver seus negócios prosperarem é uma fonte de alegria e orgulho, o que faz com que o empreendedorismo seja uma escolha gratificante.

Inovação (02 respostas): A busca pela inovação é uma vantagem adicional mencionada. Os empreendedores têm a liberdade de inovar em suas áreas de atuação e de experimentar novas ideias e abordagens. Isso permite que eles se destaquem no mercado e mantenham suas empresas competitivas.

Questão 03: Quais os obstáculos em empreender?

Na terceira questão podemos ver que com um gestor financeiro poderia resolver essas 04 respostas (Gestão de pessoas, dificuldade na mão de obra, constância em padronização, má administração, são muitos, mas o principal é defender a diferença do meu produto e procedimentos, ser constante, pois dias difíceis vem, mas o difícil é buscar cliente para seu negócio). Com 03 respostas concorrência (Grande concorrência e tempo reduzido e falta de recursos para investimentos, desafios junto ao concorrente que não lhe vê como parceiro dentre outros outros, competição), 03 respostas (tem que ter garra para enfrentar, porque todos os dias tem obstáculos, falta de acesso às informações válidas para o microempreendedor, dificuldades em ter espaço), adquirimos mais 02 respostas: governo (desafios governamentais, impostos que encarecem os produtos), 02 respostas: começar (Não é fácil no começo, mas você se doa do que recebe retorno, O maior obstáculo é começar, depois que tudo pode ser

capaz) e mais 02 respostas: parte financeira (Você não tem renda fixa, salários não fixos e ser responsáveis por toda as demandas da empresa).

Observamos que o empreendedorismo é uma jornada desafiadora, e os obstáculos enfrentados pelos empreendedores desempenham um papel significativo nessa trajetória. As respostas coletadas destacam alguns dos obstáculos que muitos empreendedores enfrentam: Gestão de Pessoas e Recursos Humanos, concorrência, Regulamentação Governamental, Início do Negócio, Desafios Financeiros. Embora todos esses obstáculos e desafios nos mostra como é importante ter persistência e garra para manter a motivação e a determinação que é essencial para superar as dificuldades que surgem constantemente.

Questão 04: Como realiza o controle financeiro da empresa?

Na questão 04, alcançamos 07 respostas planilha e tabelas (Caixa por excel, caderno de fluxo de caixa, tabela mensal, planilhas, anotações e planilhas simples, planilhas e indicadores, por uma planilha que comprei na internet), com 07 resposta (Eu calculo os custos e tenho tudo na ponta da caneta, livro de caixa, sempre separando as receitas e as despesas, primeira coisa sempre separa pessoa física da jurídica, após isso faço um controle financeiro de despesas fixas! E as variáveis, as metas para que aquela despesa e lucro sejam obtidos, sempre separando CPF de PJ, separamos o dinheiro para todos os fins, com controle e planejamento, invisto em torno de 80% do lucro obtido, sempre girando o capital) e com 02 respostas digital (Hoje consigo fazer tudo digital, mas ainda assim é muito importante que tenha uma pessoa que seja formada na área, por meio de um sistema que acopla desde o cadastro do cliente ao fluxo de caixa).

Podemos observar que o controle financeiro é um aspecto crucial da gestão empresarial, e as respostas fornecidas revelam uma variedade de métodos e abordagens adotados pelos empreendedores para gerenciar as finanças de suas empresas. Muitos empreendedores optam por utilizar planilhas e tabelas para realizar o controle financeiro de suas empresas. Eles usam ferramentas como o Microsoft Excel ou planilhas personalizadas para registrar e organizar dados financeiros, incluindo fluxo de caixa, receitas, despesas e indicadores financeiros. Essas planilhas podem ser

uma maneira eficaz de manter o controle e criar relatórios financeiros detalhados. Já alguns empreendedores preferem um controle financeiro mais manual, mantendo registros em cadernos ou livros de caixa. Eles se dedicam a calcular os custos, separar receitas e despesas, estabelecer metas e planejar com cuidado o uso dos recursos. Além disso, a separação entre finanças pessoais e empresariais é uma prática comum para evitar confusão. E outros empreendedores optam por soluções digitais para o controle financeiro, usando sistemas e softwares que abrangem desde o cadastro de clientes até o gerenciamento de fluxo de caixa. Essas ferramentas digitais podem automatizar tarefas, simplificar o processo e fornecer análises detalhadas. No entanto, alguns destacam a importância de contar com uma pessoa qualificada na área financeira para garantir a precisão.

Cada um desses métodos tem suas vantagens e desvantagens, e a escolha depende das preferências pessoais e das necessidades específicas de cada empreendedor. O mais importante é manter um controle financeiro eficaz para garantir a saúde financeira do negócio, a conformidade fiscal e a capacidade de tomar decisões informadas. Independentemente do método escolhido, a atenção aos detalhes e a disciplina são cruciais para o sucesso do controle financeiro empresarial.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante da pesquisa realizada foi importante conhecer um pouco sobre as oportunidades de empreendedorismo no Brasil. Compreendemos as dificuldades que estes públicos enfrentam para realização dos sonhos de empreender no Brasil.

Percebemos na pesquisa grandes interesses da sociedade privada em investir na área de novos talentos para o empreendedorismo, no entanto faltam políticas públicas que facilite a criação de novos negócios e os investimentos em novos talentos.

Portanto verifica a importância para a busca do espaço no mercado para jovens empreendedores e definitivamente acreditamos que conforme relatos de autores que estudam sobre o mercado do empreendedorismo, são necessários, políticas públicas que possam desburocratizar e criar um ambiente mais viável a novos investimentos.

O motivo que levaram a empreender foi variado, entre realizações de um sonho, melhoria de vida e questões financeiras. Sobre a vantagem de ser empreendedor,

responderam que a inovação como profissional, ser seu próprio patrão e melhorar a renda financeira. Os entrevistados responderam ter consciência dos obstáculos de ser empreendedor, entre os levantados por eles, estão a insegurança financeira, uma estrutura física própria, a falta de recurso financeiro e a concorrência. A maioria dos entrevistados tem muito cuidado com o controle financeiro mesmo as respostas sendo variada em relação a forma de controlar, mas em comum percebemos a importância deste controle.

O estudo das respostas fornecidas pelos empreendedores revelou uma visão rica e detalhada do mundo do empreendedorismo. Várias questões foram abordadas, e as respostas refletem as motivações, desafios e estratégias dos empreendedores que participaram da pesquisa.

Primeiramente, a motivação para empreender é influenciada por uma série de fatores, com destaque para a busca de independência financeira, a vontade de ser o próprio chefe e a paixão pela área de atuação. Os empreendedores buscam autonomia, realização pessoal e a oportunidade de contribuir para a sociedade, mostrando a diversidade de motivações que os impulsionam. No entanto, o empreendedorismo não é isento de desafios. Os obstáculos enfrentados pelos empreendedores abrangem áreas como gestão de pessoas, concorrência, regulamentação governamental, controle financeiro e os desafios iniciais de estabelecer um negócio. A resiliência e a capacidade de superar esses obstáculos são essenciais para o sucesso a longo prazo.

A gestão financeira é uma preocupação crítica para os empreendedores, e eles adotam diferentes abordagens, desde planilhas e tabelas até métodos manuais e soluções digitais. Independentemente do método escolhido, o controle financeiro eficaz é fundamental para a saúde financeira e o crescimento do negócio.

Em resumo, o empreendedorismo é uma jornada desafiadora e gratificante, onde a paixão, a determinação e a capacidade de adaptação desempenham papéis essenciais. Os empreendedores estão constantemente moldando seu caminho, enfrentando desafios e buscando oportunidades. O estudo forneceu insights valiosos sobre a diversidade de experiências e estratégias dos empreendedores, destacando a complexidade e a riqueza do mundo do empreendedorismo.

REFERÊNCIA

AIDAR, M. M. **Empreendedorismo**: coleção debates em administração. São Paulo: Thompson, 2007.

BERNARDI, Luiz Antônio. **Empreendedorismo e armadilhas comportamentais**. São Paulo: Atlas, 2015.

CAMPARIN, Jaqueline Freitas. Empreendedorismo e sustentabilidade: um estudo de caso sobre o processo empreendedor na criação de uma empresa de energias renováveis. **Revista de Empreendedorismo Inovação e Tecnologia**. Passo Fundo, v. 4, out. 2017. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/320317799_Empreendedorismo_e_sustentabilidade_um_estudo_de_caso_sobre_o_processo_empreendedor_na_criacao_de_um_a_empresa_de_energias_renovaveis. Acessado em: 30 maio 2023.

CARVALHO, Renan. Empresas que aprisionam. **Blog Movimento Mágico**, 2020. Disponível em: http://www.organicas.org/2/2020/09/08/empresas-que-aprisionam/?gclid=CjwKCAjwCtCVBhA0EiwAT1fY76oZbUZbQgowjePac2QUcGy4fjhTrwpFNTX1npZviC-FPUesp9aCVxoCGWoQAvD_BwE. Acessado em: 10 jul. 2023.

COSTA, Renan Luiz. Conheça a história do jovem empreendedor, que conquistou o sucesso no mercado automotivo do Tocantins aos 29 anos de idade. Blog. Rota TO, Araguaína, 2019. Disponível em: <https://rota-to.com.br/araguaina/conheca-a-historia-do-jovem-empreendedor-que-conquistou-o-sucesso-no-mercado-automotivo-do-tocantins-aos-29-anos-de-idade/>. Acesso em: 10 jun. 2023.

DEGEN, Ronald J. **O empreendedor**: empreender como opção de carreira. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009.

DEITOS, Maurício Henrique. **Desafios de ser empreendedor no vale do Taquari/RS**. 2019. 41f. (Graduação em Administração) - Universidade do Vale do Taquari_UNIVATE, Lajeado/RS, 2019.

DIB, L. A. O processo de internacionalização de pequenas e médias empresas e o fenômeno born global: estudo do setor de software no Brasil. 2008. (Tese de doutorado) - Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, RJ, 2008.

DORNELAS, José Carlos Assis. **Empreendedorismo**: transformando ideias em negócios. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

DORNELAS, José Carlos Assis. **Empreendedorismo**: transformando ideias em negócios. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.

Railla de Oliveira FREITAS; Sergio Zeno GRANETTO. OS DESAFIOS DO JOVEM EMPREENDEDOR EM BUSCA DE UM ESPAÇO NO MERCADO COMPETITIVO DE ARAGUAÍNA-TO. JNT- Facit Business and Technology Journal. QUALIS B1. 2023. FLUXO CONTÍNUO - MÊS DE NOVEMBRO. Ed. 47. VOL. 02. Págs. 417-435. ISSN: 2526-4281 <http://revistas.faculdefacit.edu.br>. E-mail: jnt@faculdefacit.edu.br.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

MARANHÃO, Felipe. **Prefeitura de Araguaína firma parceria com Sebrae para apoio no desenvolvimento de pequenas empresas**. 2021. Disponível em: <https://www.araguaina.to.gov.br/noticias/2021/prefeitura-de-aragua-ina-firma-parceria-com-sebrae-para-apoio-no-desenvolvimento-de-pequenas-empresas>. Acesso em: 20 maio 2023.

MARTINS, Flavio. Jovens empreendedores terão cursos para potencializar negócios. Araguaína: ASCON. 2018. Disponível em: <https://araguaina.to.gov.br/portal/paginas.php?p=not¬=noticias&id=2900> Acessado em: 10 jun. 2023.

MELLO, R. C. de; ROCHA, A. da; MACULAN, A. M. A trajetória internacional das pequenas empresas: é possível conciliar as teorias comportamentais? *In: IV ENCONTRO DE ESTUDOS EM ESTRATÉGIA*, Recife, 2009. **Anais...** Recife, 2009.

SERVIÇO BRASILEIRO DE APOIO ÀS MICRO E PEQUENAS EMPRESA - SEBRAE. **A força do empreendedor brasileiro**. 2021a. Disponível em: https://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/canais_adicionais/conheca_quemso mos. Acesso em: 15 maio 2023.

SERVIÇO BRASILEIRO DE APOIO ÀS MICRO E PEQUENAS EMPRESA - SEBRAE. **Jovem empreendedor**. Brasília. 2021b. Disponível em: https://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/canais_adicionais/conheca_quemso mos. Acesso em: 11 maio 2023.

SERVIÇO BRASILEIRO DE APOIO ÀS MICRO E PEQUENAS EMPRESA - SEBRAE. **O perfil de um empreendedor de sucesso**. 2018. Disponível em: <http://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/ufs/mt/artigos/o-perfil-de-um-empendedor-de-sucesso, ebd39fe28a3a4610VgnVCM1000004c00210aRCRD>. Acessado em: 11 maio 2023.